

Questão 21 — C

Para Tomás de Aquino, a autoridade política deve orientar as ações particulares para o bem comum, finalidade que justifica o governo. Isso não exige eliminar os interesses individuais, mas coordená-los para que a vida coletiva não seja subordinada à vantagem exclusiva dos governantes.

Questão 22 — E

Tomás de Aquino reconhece a compatibilidade entre investigação racional e fé cristã, preservando a distinção entre seus modos de conhecimento. A razão pode alcançar determinadas verdades, enquanto outras dependem da revelação; por isso, a filosofia não se reduz à repetição literal das Escrituras.

Questão 23 — B

O registro de buscas e preferências permite antecipar tendências e direcionar anúncios aos consumidores. Além de atender a demandas existentes, essas estratégias contribuem para estimular desejos e formar hábitos de consumo, sem depender necessariamente de um aumento prévio do poder aquisitivo.

Questão 24 — A

O discurso civilizatório apresentava a expansão imperialista como uma missão de levar progresso aos povos dominados. Essa justificativa transformava interesses econômicos e estratégicos em uma suposta obrigação moral, legitimando a exploração colonial e as hierarquias estabelecidas pelos colonizadores.

Questão 25 — D

As organizações femininas reivindicavam a inclusão das mulheres na participação eleitoral, enfrentando uma exclusão baseada no sexo. O reconhecimento do direito de votar e de se candidatar respondeu diretamente a essa demanda, embora não tenha eliminado outras desigualdades políticas, econômicas e sociais.

Questão 26 — B

A flexibilização produtiva permite às empresas alterar locais de produção, fornecedores e formas de contratação conforme o mercado. Para os trabalhadores, essas mudanças podem enfraquecer vínculos duradouros e ampliar a insegurança profissional, especialmente quando envolvem contratos temporários e menor proteção trabalhista.

Questão 27 — E

O texto descreve a mercantilização de atividades como educação, lazer e cuidados pessoais, que passam a ser organizadas por critérios de rentabilidade e concorrência. A capacidade de pagamento ganha importância no acesso a práticas anteriormente vinculadas sobretudo à provisão estatal ou aos laços comunitários.

Questão 28 — C

A imagem da empresa como uma família caracteriza o paternalismo patronal, que apresenta a autoridade do empregador como proteção e cuidado. Ao exigir obediência, gratidão e lealdade, essa representação pode encobrir conflitos entre capital e trabalho e naturalizar desigualdades de poder.

Questão 29 — A

As mobilizações do movimento negro contribuíram para transformar reivindicações de reconhecimento histórico e cultural em políticas educacionais. O caso evidencia a influência dos movimentos sociais sobre o Estado, sem significar que a inclusão de conteúdos no currículo elimine automaticamente as desigualdades raciais.

Questão 30 — D

A concepção apresentada privilegia a competição entre lideranças pelo governo e a escolha periódica dos representantes pelos cidadãos. Nesse modelo, a participação eleitoral ocupa posição central, sem pressupor que toda a população delibere diretamente e de maneira contínua sobre cada decisão pública.

Questão 31 — B

A participação das mulheres na produção têxtil demonstra sua presença em atividades econômicas importantes das cidades medievais. Entretanto, baixos rendimentos, jornadas extensas e pouco controle sobre o trabalho revelam que essa inserção podia coexistir com exploração, sem garantir autonomia ou mobilidade social.

Questão 32 — E

As ameaças, o isolamento, o controle da renda e a destruição de objetos mostram que a violência ultrapassa as agressões corporais. A análise sociológica relaciona essas práticas às desigualdades de poder e às relações de gênero historicamente construídas, reconhecendo sua dimensão social.

Questão 33 — C

A linotipo acelerou a composição tipográfica, contribuindo para reduzir custos e ampliar a produção de jornais, revistas e livros. Essa transformação favoreceu o acesso a impressos e informações, embora seus efeitos dependessem também de condições como alfabetização, renda e distribuição das publicações.

Questão 34 — A

Mill identifica o risco de tirania da maioria, exercida tanto pelas instituições políticas quanto pela pressão social sobre opiniões e comportamentos. A vontade majoritária pode ameaçar a liberdade quando impõe seus valores aos demais e restringe injustificadamente a expressão das diferenças.

Questão 35 — D

Escolas, forças armadas, línguas oficiais e narrativas históricas difundiram referências compartilhadas entre populações culturalmente diversas. As identidades nacionais foram construídas historicamente com a participação dessas instituições, sem resultar de uma homogeneidade cultural prévia nem eliminar imediatamente as identidades regionais.

Questão 36 — C

A distribuição desigual de renda, serviços e oportunidades estabelece posições hierarquizadas na sociedade. Essas desigualdades também afetam o prestígio das ocupações e o reconhecimento dos indivíduos, mostrando que a situação descrita envolve relações de poder e valorização social, além de diferenças econômicas.

Questão 37 — B

O tratamento de terrenos e imóveis como ativos privilegia sua valorização e rentabilidade no mercado. Essa orientação pode entrar em conflito com o acesso à moradia, provocando aumento dos aluguéis e deslocamento de moradores que não conseguem arcar com os novos custos.

Questão 38 — A

Celebrações, conhecimentos e modos de fazer integram o patrimônio cultural imaterial e constituem referências de memória e pertencimento. Seu reconhecimento valoriza as experiências dos grupos sociais, sem restringir o patrimônio a monumentos ou exigir que as práticas culturais permaneçam imutáveis.

Questão 39 — E

O enunciado destaca a participação de escravizados, libertos, livres e imigrantes nas redes urbanas da capoeira. Essa diversidade contribuiu para seu desenvolvimento histórico, sem apagar suas raízes africanas e afro-brasileiras nem significar a superação das desigualdades entre os participantes.

Questão 40 — D

A concepção apresentada diferencia o acúmulo de informações da capacidade de utilizá-las adequadamente. O conhecimento adquire valor formativo quando seu emprego envolve compreensão do contexto, avaliação dos objetivos e reflexão sobre as consequências, superando a simples memorização de conteúdos.

Questão 41 — A

Vitrais, pinturas e esculturas permitiam comunicar narrativas e ensinamentos cristãos também a pessoas que não dominavam a leitura. Integradas aos espaços de culto, essas imagens participavam da formação religiosa dos fiéis e se articulavam à pregação e às demais práticas da Igreja.

Questão 42 — C

A divisão entre os que rezavam, combatiam e trabalhavam apresentava a desigualdade como uma organização funcional necessária à harmonia coletiva. Esse esquema legitimava a hierarquia estamental e seus privilégios, constituindo uma representação idealizada, e não uma descrição completa da sociedade medieval.

Questão 43 — E

As relações de Veneza com territórios cristãos, bizantinos e islâmicos evidenciam a importância das cidades comerciais nas redes mediterrâneas. A circulação de mercadorias, pessoas e informações favorecia a riqueza e a autonomia desses centros, contrariando a ideia de uma economia medieval exclusivamente rural e isolada.

Questão 44 — B

O pagamento pelo trabalho podia coexistir com punições, jornadas extensas e dependência diante dos responsáveis pela produção. O enunciado demonstra que a presença de relações monetárias não eliminava mecanismos coercitivos nem garantia liberdade efetiva para negociar as condições de trabalho.

Questão 45 — D

A autorização para instalar manufaturas não assegurava condições favoráveis à sua expansão. A superioridade produtiva britânica, combinada à abertura comercial e aos acordos vantajosos para a Inglaterra, intensificava a concorrência e dificultava o desenvolvimento da produção manufatureira no Brasil.

Questão 46 — A

A independência combinou a separação política de Portugal com a preservação da monarquia e da escravidão. A construção de um Estado centralizado buscou sustentar a unidade territorial e a ordem social existente, embora esse projeto tenha enfrentado conflitos e resistências regionais.

Questão 47 — E

As prerrogativas descritas pertenciam ao Poder Moderador e ampliavam a capacidade de intervenção do imperador nas instituições políticas. A escolha de senadores a partir de listas tríplexes e a dissolução da Câmara, nas condições constitucionais previstas, conferiam-lhe atribuições muito além das funções cerimoniais.

Questão 48 — B

O texto evidencia diferentes estratégias regionais de obtenção e reorganização da mão de obra. O tráfico interno mantinha o trabalho escravizado, enquanto a contratação de livres e imigrantes ampliava outras relações de trabalho; portanto, essas mudanças não representaram uma substituição imediata e uniforme da escravidão.

Questão 49 — C

A narrativa concentra a explicação da abolição na decisão da princesa Isabel e a apresenta como concessão estatal. Embora a assinatura da Lei Áurea tenha formalizado a extinção da escravidão, essa interpretação omite as resistências dos escravizados e as mobilizações abolicionistas.

Questão 50 — D

A divergência central envolve quem deveria financiar a atração e a chegada dos trabalhadores imigrantes. Os proprietários reivindicavam apoio público, enquanto alguns representantes do Estado defendiam que os interessados arcassem com os custos, disputando a responsabilidade econômica pela reorganização da mão de obra.